

	Prefeitura Municipal de Antônio Carlos – SC Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social	Unidade Básica de Saúde de Antônio Carlos
POP ENF N° 025	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Data de elaboração: 05/2023
Elaborado por: Enfª Bianca Eliane da Silva (R.T. de Enfermagem) COREN/SC: 476420	Validado e revisado por: Enfª Taise Schmitt Silveira COREN/SC: 338958 Deferido por: Filipe Alexandre Schmitz – Secretário Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social	Data de revisão: 06/2023
Local: UBS e Centro de Saúde de Antônio Carlos		
PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA ORAL		

I. DEFINIÇÃO

A administração por via oral é o método mais seguro, mas conveniente e mais barato. Medicamentos para administração oral encontram-se disponíveis em várias apresentações: comprimidos, comprimidos com revestimento entérico, cápsulas, xarope, elixir, óleo, suspensão, pó e grânulos.

A absorção acontece na boca, estômago e intestino delgado. Para o preparo da medicação usa-se técnica limpa, dispensando-se a técnica estéril, já que a cavidade oral não é estéril.

II. OBJETIVO

Padronizar condutas relacionadas às técnicas de aplicação de medicamentos por via oral;

Relacionar os procedimentos necessários para a administração de medicamentos por via oral;

Melhorar a segurança do cliente minimizando erros na administração de medicamentos;

Obter uma resposta farmacológica adequada, de ação sistêmica lenta ou quando outras vias não são indicadas.

III. INDICAÇÕES

1. Para os pacientes em que o tratamento por via oral seja considerado seguro e eficiente e que possam ingerir medicamentos pela boca, sem nenhum prejuízo para o paciente e nem para o tratamento;
2. Pacientes que não possuam dificuldade para engolir;
3. Pacientes orientados e lúcidos.

IV. RESPONSÁVEL

Enfermeiros e técnicos de enfermagem de todos os setores assistenciais.

V. MATERIAIS NECESSÁRIO

1. Terapia medicamentosa prescrita;
2. Copo para medicações;
3. Fita identificadora de medicação (com nome, leito, medicamento, dose, via e horário);
4. Água;
5. Bandeja;
6. Água e palitos para misturar;
7. Colher e conta-gotas, se necessário.

VI. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Ler a prescrição médica que deve conter o nome do paciente, nome do medicamento, dose, via de administração, horário, frequência da administração;
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão;
3. Separar o material necessário, colocando-o na bandeja;
4. Fazer o rótulo do medicamento contendo, nome do paciente, nome do medicamento, dose, via, horário;
5. Conferir o nome do medicamento, dose, via e prazo de validade;

6. Colocar em uma bandeja o copo descartável contendo o medicamento com a identificação. Deixar para retirar o invólucro do medicamento (no caso de comprimidos, cápsulas, drágeas, pó) diante do paciente, antes de administrá-lo;
7. Evitar o contato dos dedos diretamente com a medicação;
8. Preparar o medicamento na apresentação de gotas, xaropes e suspensão ao nível dos olhos fazendo exatamente a medida prescrita. Ler cuidadosamente o rótulo do frasco antes de prepará-lo;
9. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
10. Conferir o nome completo do cliente, medicamento e via de administração;
11. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento e informar o medicamento a ser administrado;
12. Identificar o grau de dependência do cliente (verificar condições clínicas para prevenção de complicações e administração do medicamento adequado, principalmente nível de consciência, reflexo de deglutição, presença de náuseas, vômitos e sinais vitais);
13. Oferecer a medicação ao cliente;
14. Oferecer água até a completa deglutição do medicamento;
15. Permanecer ao lado do cliente até que o medicamento seja deglutido;
16. Recolher o que deve ser guardado, desprezar o restante do material utilizado no lixo apropriado;
17. Higienizar as mãos;
18. Registrar no prontuário e comunicar ao enfermeiro aspectos relacionados a vômitos, recusa, reações do cliente, dificuldade de deglutição etc;
19. Checar a prescrição médica conforme normativa.

Equivalência de medidas:

- 1 colher de sopa = 15 ml
- 1 colher de sobremesa = 10ml
- 1 colher de chá = 5ml
- 1 colher de café = 3ml
- 1 ml = 20 gotas

- 1 gota = 3 microgotas

VII. ORIENTAÇÕES GERAIS

- Alguns comprimidos podem ser macerados e misturados a água;
- Os comprimidos com revestimentos protetores estomacais devem ser tomados inteiros;
- As desvantagens desta via são:
 - Pode acarretar irritação gástrica;
 - Não é possível controlar totalmente a quantidade de medicamento absorvido pelo organismo;
 - É uma via lenta, quanto à absorção;
- Está contraindicada em pacientes comatosos e com dificuldades de deglutição.

REFERÊNCIAS

BORTOLOZO, N. M. Et al. Técnicas em Enfermagem: passo a passo. Botucatu: EPUB, 2007. 2. PRADO, M.L., GELBCKE, F.L. Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem. Florianópolis-SC, 2013.

FIGUEIREDO, N.M.A.; VIANA,D.L; MACHADO,W.C.A. Tratado prático de enfermagem. 2 Ed. V.2. São Caetano do Sul: Yedis, 2008.

MOZACHI, NELSON. O Hospital: manual do ambiente hospitalar. 10 Ed. Curitiba: Os Autores, 2005.

Procedimento Operacional Padrão de Enfermagem. Administração de Medicamentos por via Oral. Rio de Janeiro: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. 2018.

Procedimento Operacional Padrão de Enfermagem. Preparo e Administração de Medicação por via Oral. Florianópolis: Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago. 2016.

SILVA, M.T; SILVA, S.R.L.P Cálculo e administração de medicamento em enfermagem. 1 Ed.. São Paulo: Martinari, 2008.

STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2014.